**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS**

**Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais**

**Ciências Contábeis**

Higor Henrique da Cruz Fernandes

Lorena Rezende

Thais Cristina Ferreira Santana

**CONTABILIDADE E EMPREENDEDORISMO:**

**Investimentos e Mercado de Capitais**

Belo Horizonte

2016

Higor Henrique da Cruz Fernandes

Lorena Rezende

Thais Cristina Ferreira Santana

**CONTABILIDADE E EMPREENDEDORISMO:**

**Investimentos e Mercado de Capitais**

Trabalho Interdisciplinar apresentado às disciplinas de Analise de Custos, Auditoria, Contabilidade Governamental que constituem o 6º período de Ciências Contábeis da instituição Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Coordenador:Amilson Carlos Zanetti.

Belo Horizonte

2016

**SUMÁRIO**

**1 INTRODUÇÃO..................................................................................................1**

**2 METODOLOGIA...............................................................................................2**

**3 REFERENCIAL TEÓRICO...............................................................................3**

**3.1 Contabilidade e empreendedorismo: uso da contabilidade pelo empreendedor/investidor..................................................................................3**

**3.2 Investimento e Mercado de Capitais..........................................................4**

**3.3 Orgãos reguladores do mercado de capitais............................................6**

**3.3.1 CVM............................................................................................................6**

**3.3.2 Banco Central............................................................................................7**

**4 ESTUDO DE CASO.........................................................................................8**

**5 PROJETO DE EXTENSÃO.............................................................................9**

**6CONCLUSÃO.................................................................................................10**

**REFERÊNCIAS.................................................................................................11**

**1 INTRODUÇÃO**

O Mercado de Capitais visa aumentar a capitalização de empresas, através da negociação de títulos de investimento, e da regularização dos valores negociados, assim como da relação entre investidores e fornecedores dos títulos.

De acordo com Assaf Neto (2011, p. 37) a necessidade de conhecimento do SFN é crescente ao longo do tempo, explicada pela importância que o segmento empresarial de um país exerce na economia, como também, pela maior complexidade que suas operações vêm apresentando.

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) pode ser definido como o conjunto de instituições financeiras, que tem na transferência de recursos dos agentes poupadores para os agentes tomadores de recursos, sua principal função, por meio da qual financia o crescimento da economia. Logo, torna-se evidente a função, tanto econômica, quanto social, desse sistema.

A evolução do Sistema Financeiro Nacional é dividida em dois grandes subsistemas: normativo e de intermediação. O subsistema normativo é responsável pelo funcionamento do mercado financeiro e de suas instituições, fiscalizando e regulamentando suas atividades. Estas atividades são executadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) é um órgão normativo de apoio, atuando mais especificamente no controle e fiscalização do mercado de valores mobiliários (ações e debêntures).O subsistema de intermediação é composto de várias instituições classificadas em bancárias e não bancárias, de acordo com a capacidade que apresentam de emitir moeda, instituições auxiliares do mercado, e instituições definidas como não financeiras, porém integrantes do mercado financeiro.

Assim, os bancos possuem diversos produtos financeiros a fim de movimentar o dinheiro, seja produtos para tomadores de recursos, por empréstimo para capital de giro, como produtos para os agentes aplicadores de recursos, a caderneta de poupança.

Neste trabalho busca-se avaliar o conhecimento que a população possui sobre este tema, como as pessoas enxergam o mercado de capitais e seus riscos, e se investem ou têm interesse de investir. Além disso, objetiva-se mensurar a importância de construir um país bem informado sobre as formas possíveis de investir com segurança.

**2 METODOLOGIA**

Esse projeto de extensão será executado em três partes, sendo a primeira com um roteiro escrito introduzindo e esclarecendo sobre o assunto tema do projeto, a segunda parte consistira em uma pesquisa realizada através de um questionário. E a terceira será uma apresentação através de cartilha instrutiva e banner com orientações sobre o tema contabilidade e empreendedorismo: investimento em ações no mercado de capitais.

A primeira parte, que será a parte escrita, na qual essa metodologia esta inserida, tem com objetivo apresentar através de um breve conteúdo teórico os pontos principais acerca do tema em questão, através de bibliografias muito bem selecionadas e com linguagem simples e objetiva.

A segunda parte será realizada através de um questionário disponibilizado em meio virtual, e que será respondido por pessoas de 18 à 50 anos, com níveis de instrução e classe social variados. Será feita uma análise das respostas através de índices estatísticos

A terceira parte, que consiste na cartilha instrutiva e banner orientativo, será feita de modo presencial em data estabelecida pela Universidade que propôs os projetos de extensão. A cartilha disporá de conteúdo simples, porém de grande relevância no sentido de orientar o individuo que busca conhecer sobre investimento no mercado de ações e principalmente de ajudar o empreendedor que busca uma forma de melhorar a capacidade econômica de seu empresa. O banner terá instruções tal como já foi dito da cartilha, mas trará algumas explicações adicionais e possui caráter de divulgação do nosso projeto.

**3 REFERENCIAL TEÓRICO**

**3.1 Contabilidade e empreendedorismo: uso da contabilidade pelo o empreendedor/investidor**

O empreendedor seja ele pessoa física ou jurídica, que busca investir em ações no mercado de capitais, pode tornar suas decisões mais confiáveis se usar a contabilidade como principal ferramenta gerencial e de tomada de decisão.

De acordo com o Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Bahia, a análise dos balanços divulgados pelas empresas é peça fundamental para quem investe nesse mercado. Dessa forma, o profissional da contabilidade ganha suma importância, pois ele tem informações privilegiadas a cerca do assunto uma vez que ele detém todos os dados financeiros da empresa. Não obstante, o contador não somente analisa os balanços divulgados, mas também sabe quando e como investir no mercado de capitais devido ao seu amplo conhecimento adquirido.

Segundo Gilson Costa, 2010:

O contador é responsável em transformar dados em informações valiosas para seus clientes; no mercado de capitais fazemos isso com foco em rentabilidade para eles, mostrando novos caminhos para seus investimentos, afirma. Transparência de informações é prioridade. Quando a atuação do contador que trabalha com renda variável é dentro de um banco, o papel dele deve ser garantir que seja disponibilizado o maior número de informações para sócios da instituição e para analistas do mercado, de forma a fornecer os dados necessários para a decisão sobre a aquisição de títulos. (CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE BA, 2010).

O analista de mercado depende de noções de contabilidade e, para isso, muitas vezes, busca informações adicionais junto aos profissionais da área Contábil. Em conformidade com o analista de mercado da Corretora Geral e professor das Faculdades Rio-grandenses (Fargs) Ivanor Torres:

“O contador pode trabalhar nesse meio, orientando e esclarecendo alguns procedimentos contábeis para o analista.” As peças de balanços servirão de referência para a análise fundamental, que dará base ao investimento e valor econômico de uma empresa.  
Torres identifica um espaço enorme a ser ocupado pelos profissionais contábeis em relação às aplicações em ações. “Com o crescimento do mercado, está se expandindo cada vez mais. Há a necessidade de que o contador se atualize nessa área, visto que a exigência e a procura por uma assessoria contábil é requente.”

A contabilidade como ferramenta gerencial é a melhor opção para orientar um empreendedor e/ou incentiva-lo a investir, pois através dela é possível que através de dados transparentes e confiáveis fornecidos por um profissional contábil, a chance de se fazer um investimento de forma saudável seja alta.

Esse conceito é reforçado de acordo com o que disse Cherobim, Kühl, e Santos; 2008: A hipótese inicial é que os indicadores internos melhor explicam os preços das ações, já que demonstram o desempenho da empresa e sua capacidade de geração de fluxo de caixa futuro, de distribuição de dividendos e da valorização das ações.

Isso significa que tanto ao empreendedor quanto a um individuo comum que queira ou tenha interesse em fazer investimentos no mercado de capitais, pode ter no profissional contábil uma opção de auxilio para investir. Com isso também agrega um diferencial ao contador ou contabilista, que por sua vez passa a ter também uma aptidão maior para tratar da parte econômica.

O papel do contador é novamente destacado devido ao fato de que os mercados de capitais representam um ambiente que permite que as praticas contábeis possam ser testadas, observando as alterações dos preços dos ativos em relação à divulgação das informações elaboradas pela Contabilidade. Sendo assim, a pesquisa em mercados de capitais possibilita o teste e a elaboração de hipóteses sobre um dos objetivos da Contabilidade, fornecer informações relevantes para os seus usuários e com isso ajudar o empreendedor a ter uma nova opção rentável e que possa dar um “upgrade” em seu negocio.

**3.2 Investimento e Mercado de Capitais**

A economia do Brasil possui diversos tipos de mecanismos que proporcionam seu funcionamento e por sua vez a circulação de recursos, como os diversos tipos de investimentos e o mercado de capitais.

Algumas pessoas assimilam a palavra investimento com o significado aplicar dinheiro em algo e obter rentabilidade. Esse conceito não está de todo errado, porém à devemos lembrar que poupar dinheiro é diferente de investir dinheiro, pois poupar quer dizer aplicar um dinheiro que não será utilizado no mês, já investir quer dizer aplicar um valor com expectativa der rendimento, sendo assim à Poupança não pode ser confundida como investimento. Podemos entender isso melhor com o conceito que nos trás o Professor José Tomaz que diz:

“São recursos aplicados com a expectativa de sua valorização. São recursos próprios ou de terceiroscom o objetivo de obter ganhos em um determinado período. No sentido macroeconômico,investimento é toda aplicação de recursos, próprios ou de terceiros que contribua para a formação decapital novo.”(PEREIRA; José Tomaz, 2012).

O mercado de capitais por suas vez é o sistema de valores mobiliários que tem como objetivo proporcionar liquidez aostítulos de emissão empresas e viabilizar seu processo de capitalização. Esse mercado é dos que compõe o mercado financeiro, juntamente do mercado cambial, onde ocorre operações de compra e venda de moedas conversíveis. Ainda dentro do mercado financeiro temos o mercado monetário onde ocorrem operações de curto prazo que possibilita que agentes econômicos e intermediários possam suprir momentaneamente necessidades de caixa.

Por ultimo temos o mercado de crédito, que atende o aos agentes econômicos em curto e médio prazo, financiando bens duráveis aos consumidores e no capital de giro das empresas, sendo a maior parte desse crédito financiada por intermediários bancários.

Dos investimentos que são mais conhecidos temos as Ações, que são valores mobiliários emitidos por sociedades anônimas e que representa uma parte de seu capital social. Somente as ações que são emitidas por sociedades anônimas de capital aberto e devidamente registradas na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) poderão ser negociadas. Quem adquire ações tem direito e deveres perante a sociedade anônima que é proporcional ao percentual do valor investido, as ações são classificas ainda como nominais, que vem com nome do proprietário e dá, ao mesmo, prioridade em receber recursos em caso de dissolução da empresa, e ações ordinárias, que dão direito ao voto dentro da sociedade anônima.

Outro tipo de investimento são as debêntures, que são valores mobiliários que as sociedades por ação emitem, representativo da divida, que assegura a quem as detém o direito de credito perante a emissora do mesmo. Uma forma de investimento que pouca é conhecida, mas que possui boa rentabilidade e risco baixo são os Titulos da divida publica ou títulos públicos, que são emissões de valores que o Estado faz através de papeis, que ao final do período você recebe o valor aplicado mais o rendimento, e tem garantia de recebimento pelo Banco Central.

**3.3 Orgãos reguladores do mercado de capitais**

**3.3.1 CVM**

De acordo com a portaria nº 327 de 1977, a Comissão de Valores Imobiliários (CVM) é uma entidade administrativa autônoma de Direito Público, vinculada ao Ministério da Fazenda. A CVM foi criada pela lei 6.385/76.

Ainda nesta portaria são tratado os objetivos da CVM, que são:

* Proporcionar o crescimento e o pleno funcionamento do mercado de ações, incentivando a aplicação em ações de companhias de capital aberto.
* Proteger os investidores e acionistas de práticas ilegais que podem existir no mercado de ações.
* Incentivar o investimento no mercado de capitais e em poupança.
* Impedir a ocorrência de fraudes que estejam relacionadas a alterações nas demandas e valorização ou desvalorização dos preços de forma errada.
* Possibilitar que os investidores e aqueles que estão envolvidos com a CVM, tenham acesso às informações sobre os valores negociados, e sobre as companhias.

Resumindo, a CVM regula o mercado de valores imobiliários, que é formado por investidores, e pelos que negociam ações em bolsa. Dessa maneira, ela impede que haja violação das regras, e garante que os investidores estejam bem informados.

Localiza- se no Rio de Janeiro e possui superintendências em São Paulo e em Brasília. É administrada por um colegiado eleito pelo Presidente da República, e que é formado por um presidente e quatro diretores. Através desse grupo é que são elaboradas as práticas que os Superintendentes terão que desenvolver.

A CVM controla os mercados imobiliários, mas não julga os valores apresentados pelas companhias de capital aberto. Ela controla e pune irregularidades existentes no mercado em geral, assim como implanta projetos baseados nos padrões já estabelecidos pela autarquia.

**3.3.2 Banco Central**

O Banco Central é uma instituição financeira que regula o sistema monetário brasileiro. Foi criado em dezembro de 1964 pela lei 4955. Segundo o artigo 2º da portaria nº 84.287 de 2015:

“O Banco Central tem por finalidade a formulação, a execução, o acompanhamento e o controle das políticas monetária, cambial, de crédito e de relações financeiras com o exterior; a organização, disciplina e fiscalização do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e do Sistema de Consórcio; a gestão do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e dos serviços do meio circulante.” (PORTARIA nº 84.287 de 2015.)

Dentre as funções pertencentes ao Banco Central, está a de manter a estabilidade do mercado financeiro, assim como do poder de compra da moeda. Para que o sistema financeiro esteja em bom funcionamento e estável, é necessário que o mercado financeiro seja sólido, tenha um bom funcionamento, e seja sempre aperfeiçoado.

Juntamente com a Comissão dos Valores Imobiliários, o Banco Central exerce o papel de regulador do mercado financeiro e de suas práticas, seguindo as diretrizes do Conselho Monetário Nacional.

Além de regular o mercado financeiro, o Banco Central pode transferir fundos, observando as condições de segurança, certificar o funcionamento do sistema, assegurar o sigilo de dados, e deixar os participantes informados sobre o funcionamento do sistema.

**4ESTUDO DE CASO**

No 1º semestre de 2016, apresentamos o trabalho Contabilidade e Empreendedorismo: Como e porque investir no mercado de ações. Nós do grupo sabíamos da importância do tema e da curiosidade que o mesmo desperta em muitas pessoas.

Por ser um tema de extrema relevância e interesse do publico acadêmico e não acadêmico, buscamos apresentar de uma forma concisa, com simples linguajar, mas rica em conteúdo, o nosso trabalho, para que o mesmo fosse compreendido por todos. Apresentamos um material farto de informações para aqueles que teriam maiores indagações.

A maioria do publico que passavam por nós, buscavam compreender o que era e como funcionava o mercado de capitais/ações. Estes mesmos vinham com perguntas como:  
\_\_Como investir na bolsa? De quanto (monetariamente falando) eu preciso para comprar uma ação, ou fazer um investimento? Com quantos anos eu obtenho um retorno razoável? Estas foram as duvidas mais recorrentes notadas pelo grupo.

Outro fato que pode ser observado foi que a maioria se preocupava muito emsaber o quanto investir e em quanto tempo este dinheiro se tornaria um montante razoavelmente expressivo para a sua retirada.

Observamos também que muitos se mostraram um pouco desconfiados sobre a ideia que sugerirmos de investir no mercado de capitais, devido a instabilidade econômica e politica que vive o nosso país. Orientamos que é necessário mais cautela, mas é indispensável que aqueles que possuem recursos disponíveis, que apliquem ainda no mercado de credito como em CDB's por exemplo, pois a nossa economia depende dessa movimentação.

Fomos questionados também sobre o que fazer caso uma corretora de ações nos enganasse para obter vantagens ou cometesse algum tipo de fraude, pois um dos visitantes do nosso estande teve clientes que foram lesados. Naquele momento orientamos que o aconselhável seria de que o investidor interessado no mercado de capitais deveria entrar no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e ver a relação de corretoras credenciadas, pra minimizar a chance de ser ludibriado ou fazer uma escolha inadequada de uma corretora. Mas para o caso de já ter havido a lesão ou golpe ao investidor, o primeiro passo é procurar a própria corretora, e caso haja insucesso, o investidor deve procurar a Bovespa e/ou a CMV para solucionar esta questão.

No mais, o trabalho superou a expectativa do grupo, e o feedback recebido por aqueles que nos visitaram, foi surpreendentemente positivo.

**5 PROJETO DE EXTENSÃO**

Nosso grupo teve a ideia de avaliar qual a opinião das pessoas e o que acham sobre o assunto Investimento, pois percebemos através da ideia de projeto de extensão apresentada no semestre passado, que muitas pessoas não sabem sobre o assunto ou tem pouca noção a respeito.

Para tal avaliação, criamos um formulário que esta disponível em <<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSevtLdFZYyxrpS1YGu5lWhgtmqiJzVUr_ddsWWEbum2OifTEA/viewform?usp=fb_send_fb>>, que foi respondido por 71 pessoas, sendo essas universitários da PUC e pessoas de fora do meio acadêmico, entre o dias 16 de outubro de 2016 e 23 de outubro de 2016.

Através do formulário foi possível observar informações interessantes como a de que a boa parte das pessoas possuem conhecimento total ou parcial sobre como investir seu dinheiro sendo um total de 64,8%, contra 35,2% de pessoas que disseram não saber como investir ou que não sabem, mas que querem aprender.Cerca de 39% das pessoas consideram que as informações que são divulgadas em mídias televisivas e na internet, são suficientes para entender sobre as formas de investimentos, contra cerca de 33% que disseram achar poucas as informações divulgadas.

Um fato relevante é de que reflete um pouco a desconfiança do brasileiro visto nosso atual cenário econômico, foi que 31% preferem guardar seu dinheiro na poupança mesmo se tiver ajuda de uma corretora de ações, enquanto que 22,5% optariam por investir na bolsa de valores caso tivesse instrução adequada. Esse fato pode ser traduzido pela falta da autora Vivian Kellen que diz:

“Uma característica marcante dos brasileiros é o hábito de “deixar tudo para a última hora”. Pagar as contas no dia do vencimento e comprar o presente na véspera das datas comemorativas são algumas ações que mostram o quanto as pessoas têm dificuldade de pensar as coisas a longo prazo. Quando o assunto é finanças, essa realidade fica mais evidente. Para se ter uma ideia, de acordo com o site Infomoney, em 2013, apenas 0,29% da população brasileira investia na bolsa de valores, enquanto que a população carcerária representava, naquele momento, 0,3%. Ou seja, havia mais pessoas nas cadeias do que investindo na bolsa”

A pesquisa mostra também que quando o assunto é “Mercado de Capitais”, 50,7% das pessoas que responderam a pesquisa tem alguma noção sobre o que seja o assunto, 15,5% das pessoas entendem do assunto e cerca de 14% das pessoas não sabe do que se trata.

Quando questionamos qual o maior obstáculo que as impedia de investir, 31% alegaram ser a dificuldade financeira, cerca de 33% disseram ser por falta de conhecimento do assunto, enquanto cerca de 15% disseram ser por falta de interesse e 19,7% disseram que já investem ou poupam dinheiro.

Por ultimo um dado que nos deixou bem felizes e que serve de incentivo para continuarmos a aprofundar sobre o assunto futuramente, foi de que 60,6% da pessoas que responderam o formulário, disseram que tem interesse em conhecer mais sobre o assunto e pesquisar mais por conta própria, contra somente 16,9% que disseram que não tem interesse em pesquisar sobre isso e conhecer melhor o tema.

**6CONCLUSÃO**

Através desse trabalho foi possível aprofundarmos o entendimento sobre o assunto investimentos e mercado de capitais,tratando e apresentando de forma continua e clara esse tema que começamos a desenvolver no semestre passado.

Ficou claro que é importante conhecer os diversos tipos de investimentos e de que o profissional contábil que conhece sobre o assunto, pode vir a se destacar por ter conhecimento adicional a cerca do assunto. Demos uma abordagem conceitual sobre os tipos de investimento e quais são suas vantagens e suas incertezas ou riscos.

Foi possível compreender melhor sobre o assunto e trazer pontos relevantes e significativos que pudessem ser entendidos por leitores que não tinham a mínima noção sobre o assunto e também por pessoas que já conhecem sobre o assunto.

O trabalho foi de grande relevância acadêmica para os que o fizeram e para aqueles que tomarão conhecimento deste através de leitura, pois permitira, através de uma rápida leitura, obter conhecimentos importantes sobre um tema que é de grande importância pra qualquer pessoa.

**REFERÊNCIAS**

ASSAF, Instituto, **Como entender o risco de suas aplicações financeiras.** Disponível em:<http://www.institutoassaf.com.br/downloads/analise\_12\_jan\_2010.pdf - Acesso em 18 outubro de 2016.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SERGIPE, Jornal do Comércio. **O papel do contador no mercado de capitais**. 2010. Disponível em: <http://crc-se.jusbrasil.com.br/noticias/2645699/o-papel-do-contador-no-mercado-de-capitais>.Acesso em: 21 out. 2016.

CVM. **Sobre a CVM**. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/menu/acesso_informacao/institucional/sobre/cvm.html>> Acesso em: 15/10/16.

GASPARINI, Claudia. **4 lições que o mercado financeiro pode ensinar à carreira**: Dinheiro: empregar raciocínios típicos do mercado financeiro pode alavancar sua vida profissional, diz especialista. Disponível em:<http://cirocontador.com.br/noticias/empresariais/2016/03/31/4-licoes-que-o-mercado-financeiro-pode-ensinar-a-carreira.html>. Acesso em: 23 out. 2016.

JORNAL DO COMERCIO. Conselho Regional de Contabilidade da Bahia . **Profissional contábil é peça fundamental**. 2010.Disponível em: <http://www.crcba.org.br/boletim/edicoes/proffund.htm>. Acesso em: 21 out. 2016.

KELLEN, Vivian. **Brasileiros ainda têm medo de investir na bolsa de valores.**Disponível em:<<http://www.univalenews.com/?p=4922>> Acesso em: 15 de outubro de 2016.

# NETO, Epaminondas. Investidor: saiba como reclamar em caso de problemas nas aplicações. Disponível em: <<http://economia.uol.com.br/financas-pessoais/noticias/redacao/2013/01/21/saiba-como-reclamar-contra-problemas-em-investimentos.htm>>. Acesso em 15 de outubro de 2016.

PEREIRA, José Tomaz. **Contabilidade das Instituições Financeiras e Mercado de Capitais.** 2012. Apostila – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Portal do Investidor. **Ações**. Disponível em: <<http://www.portaldoinvestidor.gov.br/menu/primeiros_passos/Investindo/Tipos_Investimento/Acao.html>>. Acesso em 15 de outubro de 2016.

Portal do Investidor. Disponível em: <<http://www.portaldoinvestidor.gov.br/menu/primeiros_passos/antes_investir/antes_investir.html>> Acesso em 15 de outubro de 2016.

PORTARIA Nº 327, de 11 de julho de 1977. Disponível em: http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/legislacao/leis/anexos/PortariaMF-327-77-regimento-da-cvm.pdf. Acesso em 18 de outubro de 2016.

PORTARIA Nº 84.287, de 27 de fevereiro de 2015. **Regimento interno do Banco Central do Brasil.** Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/Adm/sobre/port/regimentointerno.asp>. Acesso em 18 de outubro de 2016.

UNESC, Secom. **“O papel do contador no mercado financeiro” é tema de palestra**. 2013. Disponível em:<http://www.unesc.net/portal/blog/ver/213/22383>. Acesso em: 22 out. 2016.